QUANTO CONHECEMOS DAS LEGUMINOSAS DO CENTRO-OESTE?

Ângela Lúcia Bagnatori Sartori
Simpósio "Feijão com Arroz"(IX ENBOC Encontro de Botânicos do Centro-Oeste)
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Depto. Biologia, Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, C.P. 549, 79070-900, Campo Grande, MS, Brasil
email: albsartori@gmail.com

RESUMO – O presente estudo avaliou os dados de cunho florístico-taxonômico disponíveis para Leguminosae no Centro-Oeste. Foi observado que a flora da família para cada Estado da região Centro-Oeste detém número expressivo de táxons. Dentre os gêneros com maior número de espécies destacaram-se *Arachis*, *Mimosa* e *Chamaecrista*. Estudos pautados na taxonomia de Leguminosae do Centro-Oeste devem ser incentivados com a integração de diferentes áreas do conhecimento.

Palavras-chave: sistemática, neotrópico

INTRODUÇÃO

A ocorrência de Leguminosae pode ser verificada em diferentes formações vegetacionais presentes em distintas regiões brasileiras, onde figura sempre como uma das mais representativas. Na região Centro-Oeste estudos indicam a predominância da família em floresta semidecídua, mata ciliar, mata de galeria, vegetação aquática, formações chaquenhas, campos, cerradão e cerrado. Além disso, Leguminosae encontram-se bem representadas nos acervos nacionais e internacionais totalizando cerca de trezentas espécies para Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (Dubs 1998). A obra de Dubs (*l.c.*) pode ser considerada o ponto de partida para estudos de cunho florístico-taxonômico para ambos Estados. As Floras do Distrito Federal e Goiás encontram-se em andamento.

Dados de cunho florístico-taxonômico para gêneros de leguminosas ocorrentes no Centro-Oeste estão dispersos em estudos regionais como de *Bauhinia* L. para o Distrito Federal (Vaz 2003), de *Stylosanthes* Sw. (Costa *et al.* 2008), *Desmodium* Desv. (Nobre *et al.* 2008), *Discolobium* Benth. (I.M. Neves, dados não publicados), *Aeschynomene* L. (Lima *et al.* 2006), *Machaerium* Pers. (Polido & Sartori 2011), *Rhynchosia* Lour. (A.C.M. Cristaldo, dados não publicados), *Eriosema* (DC.) Desv. (A.C.M. Cristaldo, dados não publicados), *Bauhinia* (G.M. Silva, dados não publicados) e *Hymenaea* L. (Pestana *et al.* 2010) para o Mato Grosso do Sul. Para as subfamílias destaca-se Caesalpinioideae (Alves & Sartori 2009) para o Chaco brasileiro a oeste de Mato Grosso do Sul. Além de estudos realizados para o Pantanal (Polido & Sartori 2007; Silva 2010; 2011), Cerrado (Kirkbride Jr. 1984; Silva *et al.* 2010) e em Unidades de Conservação (Caboco *et al.* 2012; Garcia & Sartori 2009).

Com base no exposto, o presente estudo visa avaliar os dados de cunho florístico-taxonômico disponíveis para representantes de leguminosas no Centro-Oeste com vistas a indicar táxons mais representativos e os percentuais de endemismos. Assim, vislumbra-se uma perspectiva para a busca de novos dados sobre o grupo com a integração dos pesquisadores para o uso de ferramentas atuais e eficazes que possam promover o entendimento das relações evolutivas entre as leguminosas.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram baseados em dados disponíveis em rede, consulta à literatura especializada e acervos botânicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a região Centro-Oeste são estimadas 1001 espécies de leguminosas distribuídas em 131 gêneros (Lima *et al.* 2012), o que representa um elevado percentual de ocorrência de espécies (37%) e de gêneros (62%) dentre os registrados para o Brasil.

Número reduzido de estudos se referem a levantamentos de determinado grupo taxonômico como gêneros e subfamílias de leguminosas, com informações precisas e recentes da biologia das espécies para a região Centro-Oeste. Dentre os gêneros, menos de 10% agregam estudos recentes de cunho florístico-taxonômico realizados para o Centro-Oeste, o que resulta no conhecimento ainda incipiente das leguminosas da região.

Dada a riqueza e a diversidade do grupo é freqüente o relato de primeiro registro de ocorrência para o Centro-Oeste (Costa *et al.* 2008; Polido & Sartori 2011; Alves & Sartori 2009), redescoberta de espécies (Valls *et al.* 2001; Simon & Amaral 2003) e o estabelecimento de novos táxons (Krapovickas & Gregory 1994; Valls & Simpson 2005; Silva & Tozzi 2008; Silva & Tozzi 2011; Simon *et al.* 2010).

Mimosa e *Arachis* são os gêneros mais representativos do MT, *Mimosa* e *Chamaecrista* do GO, *Mimosa* do DF e *Arachis* do MS, conforme dados compilados (Lima *et al.* 2012), o que confere às unidades geo-políticas (DF, MS, MT e GO) do Centro-Oeste composição florística peculiar de Leguminosae.

Aspectos da distribuição geográfica pautados na flora de Leguminosae do Centro-Oeste devem auxiliar no entendimento das relações evolutivas do grupo durante o processo de ocupação da região. Neste sentido, pesquisas em redes de cooperação devem contribuir para o incremento de estudos científicos multidisciplinares relacionados às leguminosas do Centro-Oeste.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F. DE M.; SARTORI, A. L. B. Caesalpinioideae (Leguminosae) de um remanescente de Chaco, Porto Murtinho, MS, Brasil. **Rodriguesia** 60: 71-90, 2009.

CABOCO, R. B.; ROLIM, T. P.; SARTORI, A. L. B.; SCIAMARELLI, A. Leguminosae-Papilionoideae from the Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, Mato Grosso do Sul State, Brazil. **Biota Neotropica** 2(2):1-14, 2012.

COSTA, L. C.; SARTORI, A. L. B. & POTT, A. Estudo taxonômico de *Stylosanthes* (Leguminosae Papilionoideae Dalbergieae) em Mato Grosso do Sul. **Rodriguésia** 59: 547-572, 2008.

DUBS, B. Prodomus Florae Matogrossensis – Part I. Checklist of Angiosperms; Part II. Types from Mato Grosso. **The Botany of Mato Grosso**, Series B, n° 3. Betrona – Verlag. Switzerland, 1998.

GARCIA, A. S.; SARTORI, A. L. B. Síndrome de dispersão e distribuição espacial de leguminosas arbóreas do Cerradão da RPPN da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS. *In:* 60° **Congresso Nacional de Botânica**, 32° Reunião Nordestina de Botânica, 29° Encontro Regional de Botânicos - MG, BA, ES, 2009, Feira de Santana - BA. Botânica brasileira: futuro e compromissos. Feira de Santana, 2009.

KIRKBRIDE JUNIOR, J. H. Legumes of the Cerrado. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** 19: 23-46, 1984.

KRAPOVICKAS, A.; GREGORY, W.C. Taxonomía del género *Arachis* (Leguminosae). **Bonplandia** 8: 1-186, 1994.

LIMA, H. C.; QUEIROZ, L. P.; MORIM, M. P.; SOUZA, V. C.; DUTRA, V. F.; BORTOLUZZI, R. L. C.; IGANCI, J. R. V.; FORTUNATO, R. H.; VAZ, A. M. S. F.; SOUZA, E. R.; FILARDI, F. L. R.; VALLS, J. F. M.; GARCIA, F. C.P.; FERNANDES, J.M.; MARTINS-DA-SILVA, R. C. V.; PEREZ, A. P. F.; MANSANO, V. F.; MIOTTO, S. T. S.; TOZZI, A. M. G. A; MEIRELES, J. E.; LIMA, L. C. P; OLIVEIRA, M. L. A.; FLORES, A. S.; TORKE, B. M.; PINTO, R. B.; LEWIS, G. P.; BARROS, M. J. F.; RIBEIRO, R. D.; RODRIGUES, R. S.; PENNINGTON, T.; KLITGAARD, B.; RANDO, J. G.; SCALON, V. R.; CARDOSO, D. B. O. S.; COSTA, L. C.; SILVA, M. J.; MOURA, T. M; BARROS, L. A. V.; SILVA, M. C. R.; QUEIROZ, R. T.; SARTORI A. L. B.; CAMARGO R. 2012. *Fabaceae in* Lista de Espécies da Flora do Brasil. **Jardim Botânico do Rio de Janeiro**. (*http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000115*).

LIMA, L. C. P.; SARTORI, A. L. B.; POTT, V. J. *Aeschynomene* L. Leguminosae, Papilionoideae, Aeschynomeneae) no Estado de Mato Grosso do Sul. **Hoehnea** 33: 419-453, 2006.

NOBRE, A.V.M.; SARTORI, A.L.B.; RESENDE, U.M. As espécies de *Desmodium* em Mato Grosso do Sul. **Iheringia**. Série Botânica 63: 37-67, 2008.

PESTANA, L. T.; MANSANO, V. F.; SARTORI, A. L. B. 2010. Sinopse de *Hymenaea*. *In:* **V Conferencia Internacional de Legumes**, Buenos Aires.

POLIDO, C. A.; SARTORI, A. L. B. O gênero *Machaerium* (Leguminsae Papilionoideae Dalbergieae) no Pantanal Brasileiro. **Rodriguesia** 58: 313-329, 2007.

POLIDO, C. A.; SARTORI, A. L. B. *Machaerium* (Leguminosae Papilionoideae Dalbergieae) nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. **Rodriguesia** 62: 107-122, 2011.

SILVA, R.R. Leguminosae do município de Poconé, Pantanal de Poconé, Mato Grosso, Brasil. **Biota Neotropica** 10: 1-7, 2010.

SILVA, R.R. Leguminosae no Pantanal de Barão de Melgaço, Mato Grosso, Brasil. **Biota Neotropica** 11: 1-5, 2011.

SILVA, R.R.; FORTUNA-PEREZ, A. P.; TOZZI, A. M. G. A. Novas Ocorrências de Leguminosae para o Mato Grosso do Sul, Brasil. **Rodriguesia** 58: 249-254, 2007.

SILVA, R. R.; PRADO, A. L.; FORTUNA-PEREZ, A.P. & SEGALLA, R. Espécies herbáceas e lenhosas de Leguminosae numa área de Cerrado no Mato Grosso, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências 8**: 373-376, 2010.

SILVA, R. R.; TOZZI, A. M. G. A. A new species of *Lonchocarpus* (Leguminosae, Papilionoideae) from Mato Grosso do Sul, Brazil. **Brittonia** 60: 34-37, 2008.

SILVA, R. R.; TOZZI, A. M. G. A. Uma nova espécie de *Mimosa* L. (Leguminosae Mimosoideae) do Centro-Oeste do Brasil. **Hoehnea** 38: 143-146, 2011.

SIMON, M. F.; AMARAL, M. F. *Mimosa splendida* Barneby (Mimosoideae, Leguminosae) rediscovered in Central Brazil: preliminary studies for conservation of a rare species. **Revista Brasileira de Botânica** 26: 93-96, 2003.

SIMON, M. F.; HUGHES, C. E.; HARRIS, S. A. Four New Species of Mimosa (Leguminosae) from the Central Highlands of Brazil. **Systematic Botany** 35: 277-288, 2010.

VALLS, J. F. M.; POTT, A.; SARTORI, A.; ARAGAKI, S.; SILVA, G. P. Novidades sobre a distribuição geográfica e características da germinação de *Arachis brevipetiolata* Krapov.; W.C.Gregory (*Leguminosae*). *In*: **Encontro de Botânicos do Centro-Oeste**, 6, 2001, Cáceres. VI Encontro de Botânicos do Centro-oeste: UNEMAT, Cáceres, 2001. p.46, 2001.

VALLS, J.F.M.; SIMPSON, C.E. New species of *Arachis* L. (Leguminosae) from Brazil, Paraguay and Bolivia. **Bonplandia** 14: 35-64, 2005.

VAZ, A. M. S. F. DA. Leguminosae Caesalpinioideae: Cercideae: Bauhinia. *In:* J. A. Rizzo. (Org.). **Flora dos Estados de Goiás e Tocantins Coleção Rizzo**. Goiânia: UFG, 2003, 30: 1-121.